



A Grande Comissão

David Dickson



Todo poder no céu e na terra

Introdução

Este é um extrato atualizado do Comentário de David Dickson no Evangelho de Mateus. Expõe a comissão de Cristo em Mateus 28:18-20.

Dickson (1583-1662) foi um professor de teologia cujos escritos são simples e concisos. Ele escreveu comentários em diferentes livros das Escrituras.

Dickson era um útil conselheiro para muitos em suas dificuldades espirituais. O avivamento de Stewarton aconteceu durante seu ministério em Irvine. Muitos das paróquias circunvizinhas compareciam à exposição semanal das Escrituras. Houve uma multidão de convertidos nesta época.

Ele se opôs à adoração e à forma de governo anti-bíblicas imposta na Igreja da Escócia. Como consequência, ele foi sentenciado ao exílio em Turriff por muitos anos.

Ele recusou submeter-se a supremacia de Charles II reivindicada sobre a igreja. Isto lhe custou seu posto, mas seus últimos dias se aproximavam. No seu leito de morte, ele disse: “Peguei todas as minhas boas e más obras, lancei-as diante do Senhor, e fugi de ambas, para Jesus Cristo, e nEle tenho uma doce paz”.

01 Cristo Se Aproxima

Para remover toda a dúvida de quem quer que seja, Cristo se aproxima deles e fala com os apóstolos abertamente. Ele dá ordens para reunir e governar Sua Igreja até a consumação dos séculos.

O Senhor se aproxima dos Seus e Se comunica com eles bem de perto quando é necessário. Ele não negligencia qualquer meio pelo qual possa remover a dúvida de seus fracos discípulos. Assim, aqui, sabendo que alguns duvidaram (v.17), Ele “chegando-se, (...) falou-lhes” (v.18).

02 Todo o Poder

Cristo, como Filho de Deus, tem, juntamente com o Pai, a mesma soberania nos céus e na terra. Isto é comunicado a Ele por eterna geração. Ele é também Deus encarnado e Deus homem. Como tal, Ele tem suprema e absoluta autoridade dada a Ele sobre todas as coisas nos céus e na terra, e isto para a Igreja.

Todas as coisas, sem exceção, foram postas debaixo de Seus pés para o bem da Igreja. A única exceção é Aquele que as pôs todas debaixo de Seus pés.

Cristo tem suprema, única e absoluta autoridade como o único Cabeça e Rei da Igreja. É Ele quem aponta e mantém o caminho e meios de reunir, preservar e governar Sua Igreja e todas as suas atividades até a consumação dos séculos.

Isto é o que entendemos por estas palavras quando as comparamos com outras partes das Escrituras. “É me dado todo o poder no céu e na terra”.

03 Os Comissionados

Cristo instituiu um ministério de mestres e dirigentes para Sua Igreja. Isto deve permanecer desde Sua ressurreição até a consumação dos séculos. Ele lhes diz para irem, fazerem discípulos e ensiná-los a obedecê-Lo. “E eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos”.



Fazer Discípulos

A comunidade de ministros e dirigentes da Igreja tem todas as nações da terra sob sua responsabilidade. Eles reúnem discípulos para Cristo a partir delas. Ele diz a eles para irem e fazerem discípulos de todas as nações.

04 Os Discipulados

Os discípulos de Cristo são todos aqueles dados a Ele para serem ensinados e governados por Ele. Eles são dedicados e consagrados a Ele. Eles podem vir por si mesmos ou serem trazidos por outros com autoridade sobre eles, tais como pais ou mestres. Cristo disse acerca das crianças em outro lugar: “Deixai vir a mim os meninos, e não os impeçais”. Tal responsabilidade deve ser tomada por todos. Eles também devem ser recebidos na Igreja e serem batizados. Ele lhes diz para irem e fazerem discípulos de todas as nações e batizá-los.

05 Autoridade da Igreja

A igreja é a comunidade dos crentes ou o corpo de discípulos batizados numa aliança com Cristo. Eles não têm autoridade eclesiástica em si mesmos. Não têm autoridade para estabelecerem igrejas. Eles não devem pregar ou administrar os sacramentos, nem aplicar a disciplina na igreja e nem praticar quaisquer outras ordenanças.

Em vez disso, esta autoridade é dada para a comunidade de pastores, mestres e dirigentes. Estes são distintos do corpo de discípulos que são ensinados e governados. Assim, Cristo diz a seus ministros para irem, fazerem discípulos, batizá-los e ensiná-los.

Ministros e dirigentes da Igreja não recebem seu poder eclesiástico e autoridade de ninguém sob o céu, exceto de Cristo. Ele fez tudo no céu e na terra e Ele os comissiona para fazerem discípulos para Ele de todas as nações. Depois de dizer, “É me dado todo o poder”, acrescenta “Portanto ide” e fazei discípulos de todas as nações.

A comissão de Cristo aos seus ministros se estende a trazer nações em sujeição a Si mesmo. Eles também são trazidos a uma Aliança com Ele para serem Seus discípulos e obedecerem todos os seus mandamentos. Eles fazem isso somente através do ensino. Ele lhes diz para irem e fazerem discípulos de todas as nações por meio do ensino. É isto o que significa “fazer discípulos de todas as nações”, no original grego.

Ministros do Evangelho (como presbíteros que ensinam e governam) são os verdadeiros sucessores dos apóstolos. Eles devem, da mesma maneira, administrar o ensino, a disciplina e os sacramentos ordenados por Cristo. Isto fica claro por serem

ordenados no mesmo decreto com os apóstolos. Assim, também lhes é dito, por Cristo em pessoa, quando Ele promete estar com eles “até a consumação dos séculos”.

“Ministros e dirigentes da Igreja têm todas as nações da terra sob a sua responsabilidade. Eles reúnem discípulos para Cristo a partir delas”



Eu estou convosco todos os dias

06 Batismo

Batismo é o selo do Pacto da Graça. É feito entre Deus e todos os discípulos incluídos no Pacto, quer sejam velhos ou jovens. Depois que Cristo lhes ordena fazerem discípulos, Ele ordena que eles os batizem. Ele diz para irem, fazerem discípulos e batizá-los.

07 A Trindade

Há três Pessoas na Divindade: o Pai, o Filho e o Espírito Santo. Estes são distintos uns dos outros em ordem de subsistência e operação.

Estes três são um Deus, sem divisões na essência e nas operações. Eles são iguais e um em autoridade e poder, e em nome e autoridade. Não diz para batizá-los em nomes, mas no nome do Pai, Filho e Espírito Santo.

08 Responsabilidades

1. O Pacto da Graça da parte de Deus e da do homem, é feito para limpar e colocar de lado todo o pecado de acordo com o modo e a ordem prescrita por Deus. Batismo ou o aspergir da água, em nome de Deus é dado e recebido para atestar aos discípulos o perdão dos pecados por meio de Cristo. Também obriga-os a aplicarem-se à santidade.
2. Os ministros e os dirigentes da igreja estão restritos a seguirem as ordens dadas a eles por Cristo. Eles não devem dar qualquer mandamento para a igreja, exceto os mandamentos de Cristo. Eles devem ensinar todos esses mandamentos e somente estes. “Ensinando-os a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado”.
3. Os discípulos de Cristo que foram batizados não podem viver como bem quiserem. Eles devem certificar-se de observarem tudo o que Cristo ordenou a Seus ministros lhes ensinarem. Ele diz: “ensinando-os a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado”.

09 A Bênção de Cristo

A ajuda e a bênção de Cristo é a garantia aos fiéis ministros. Não importa em qual parte do mundo ou em que período do tempo eles estejam. Ele diz: “Eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos”.

As pessoas não devem ter medo de se unirem em comunhão com as igrejas de qualquer nação sob pastores fiéis. Cristo prometeu estar com aqueles que ensinam fielmente tudo o que Ele ordenou. Ele prometeu abençoar seus trabalhos até a consumação dos séculos. “Eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos”.

10 Conclusão

Mateus, o evangelista, nos dá um exemplo. Ele conclui todo o ensino no seu Evangelho e esta última promessa pronunciando um “Amém”. Isso nos mostra que todo o Evangelho de Mateus é uma verdade sólida e digna de ser abraçada, ratificada e aceita por todos os homens

**“para promover a
restauração da igreja
cristã informando,
educando e promovendo
a compreensão das
realizações da Segunda
Reforma na Escócia”**

Publicações O Pacto



A Segunda Reforma na Escócia foi um período de reforma radical e redescoberta da verdade bíblica na Igreja da Escócia. Também foi o período de maior avivamento em toda a nação que a Escócia jamais experimentou.

Nosso objetivo é promover o conhecimento bíblico obtido naquele tempo.

As realizações daquele período foram a uniformidade pactual em doutrina, adoração e governo de igreja..

Isto inclui os padrões bíblicos para a fé e adoração estabelecidos pela Assembleia de Westminster. Entre estes está a Confissão de Fé de Westminster que é o padrão doutrinário da igreja presbiteriana escocesa

Estamos convencidos que a igreja cristã na Escócia precisa comprometer-se com estes ensinamentos novamente. As verdades bíblicas recuperadas na Segunda Reforma são o único fundamento seguro para o futuro da igreja escocesa.

Nosso objetivo é, portanto, promover a restauração da igreja cristã na Escócia informando, educando e promovendo a compreensão das realizações da Segunda Reforma na Escócia.

**Reformation Scotland
Whiteside House
Bathgate
EH48 2RX**

manager@reformationscotland.org

**Copyright © 2015
by Reformation
Scotland Trust**

**Disponível gratuita-
mente em formato
eletrônico.**

